# Jorna do Medica

Proprietario e Administrador,

GRGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Duarte Augusto de Magalhães

redacção, administração e typographia—largo da feira nova 

Manoel Joaquim Esteves Calçada

E' tão sensato e digno de registo o artigo que nos serve de epigraphe, publicado ha dias pelo nosso presado collega «O Seculo», e firmado pelo illustre jornalista sr. Teixeira Basto, que não podemos deixar de transcrevel-o, o que fazemos com a devida venia:

«Depois de anno e meio de gerencia, cahiu o ministerio progressista que herdou o po-der da ultima situação regeneradora, deixando o paiz como o encontrou, a braços com a grande crise nacional, masmais aggravada ainda, principalmente sob o aspecto financeiro.

Se falhou a tentativa de restauração do poder pessoal, que fôra o pensamento politico do ministerio inspirado pelo sr. João Franco, não teve melhor successo a apregoada politica de regresso á legalidade, que se iniciou praticamente, respeitando as illegalidades commettidas pelos adversarios.

Portugal não foi arrancado á sua prostração. Nem política, nem economica, nem financeiramente, os dezoito mezes de governação progressista produziram quaesquer beneficios; foram, de facto estereis. A situação geral, porém, é ainda mais melindrosa do que no momento em que os regeneradores abandonaram o poder. O thesouro dispõe de menos recursos, e a divida publica não tem cessado de crescer. Para que isto acontecesse bastaria a ininterrupta accumulação de de ficits das contas doEstado.

Na realidade, como tivemos occasião de frisar n'este mesmo logar,o ministerio progressista, tendo demonstrado a sua impotencia perante a complexa e omnimoda crise, estava, ha muito, moralmente morto. Deante d'isto, qualquer que fosse a causa determinante da sua quéda pouco importa. Só admira que esta não tivesse occor-

rido ha mais tempo.

Mas ao demittido ministerio succedeu outro sahido da mesma facção partidaria. O chefe de estado, acceitando a demissão do gabinete progressista, incumbiu o mesmo presidente da formação de um novo gabinete; e o sr. José Luciano de Castro, desempenhando-se d'essa missão, em curto praso submetteu ao monarcha a lista dos novos ministros.

Composto na sua maioria de homens novos, de políticos que ascendem pela primeira vez aos conselhos da corôa, o novo ministerio é, todavia, como o seu antecessor, retinta e confessa-

damente progressista.

reconhecido valor intellectual, como o sr. Eduardo Villaça, que se tem distinguido especialmente pelos seus notaveis estudos de demographia; como o sr. Sebastião Telles, que revelou o seu talento subordinando os conhecimentos militares á orientação da philosophia positiva; como o sr. José de Alpoim, que firmou, ha muito tempo, a sua reputação de jornalista vigoroso e de orador brilhante; como o sr. Elvino de Brito, que se tornou conhecido pelo seu engenho e pela sua tenacidade; e, emfim, como o sr. Manuel Affonso Espregueira, que publicou, não ha mui-tos annos, uma obra notabilis-sima sobre as finanças e a administração publica de Portugal. Mas os meritos individuaes dos novos ministros são contrabalançados, infelizmente para o paiz, pelo facciosismo partidario. Quer isto dizer que, apesar dos dotes intellectuaes de cada um dos ministros, es-cusado será esperar do novo ministerio uma orientação diversa da que caracterisou o governo transacto.

Homens novos, vida nova!

Carece, sem duvida, o paiz de homens novos, mas, como carece, sobretudo de vida nova, de novos processos de governo e de administração publica, é preciso que aquelles não subam ao poder eivados dos vicios políticos inherentes aos usos e costumes dos veihos partidos, que nos prepararam a ruina.

Superior á vontade de cada um, mais forte do que as melhores intenções individuaes, é a acção obstruccionista ou deeteria do meio. De encontro a esse obstaculo invencivel, temosvisto anniquilarem-se, quando não corromperem-se ao seu contacto, esforços sinceros, boas vontades activas e intelligencias prestantes. Para não citar senão um exemplo decisivo, n'esse meio politico sossobrou Oliveira Martins.

O novo ministerio, formado na maioria de homens novos, que tomam pela primeira vez assento nas cadeiras do poder, está algemado ao preterito, a esse meio politico atrophiador e deprimente, quer pela presidencia do sr. José Luciano de Castro, o illustre chefe do partido progressista, quer pela franca acceitação de uma politica partidaria desauctorada por successivos insuccessos.

Não serão os novos ministros, apezar do seu reconhecido valor pessoal, que conseguirão fazer uma gerencia menos esteril do que a do ministerio transacto.

Temos acompanhado passo a passo a evolução da nossa Sobraçam pela primeira vez grande crise nacional, desde triz, serviço completo. Logo, o uma a pasta de ministros homens de 1890. A lição dos factos, quo- escrivão de fazenda nada mais peu-o.

tidianamente observados, é que nos leva a fazer essa affirma-

De todos os problemas da crise, reclama hoje, como hontem, os maiores cuidados o das finanças. Nenhum ministro da fazenda, no decurso d'estes sete annos, conseguiu ainda re-solvel-o. Não será provavel-mente mais feliz o sr. Manoel Affonso Espregueira. E, comtudo, o novo ministro da fazenda possue estudos especiaes sobre o problema e um plano financeiro serio e definido.

Pôl-o-ha em pratica? Terá forças para arcar com as difficuldades que se hão de levantar no seu caminho, desde que tente introduzir na administração publica as reformas apontadas no seu livro ácerca das finanças portuguezas?

Soffrerá uma decepção quem o suppozer. A mais decidida boa vontade e o mais corajoso esforço embotar-se-hão, senão se quebrarem de encontro ao meio politico que nos envolve, que nos comprime e abafa, que nos preparou a ruina.»

-

# Matrizes prediaes

Duas palavras ácerca da portaria de sua ex.º o ministro da fazenda, a qual publicamos no nosso penultimo numero.

Sua ex.ª incrimina os escrivães de fazenda e os delegados do thesouro como os unicos a quem cabe a responsabilidade da não conclusão do serviço das novas matrizes prdiaes, responsabilidade que realmente julgamos injusta, pois não é devido ao desmazello ou pouca actividade, como se quer dizer, d'estes funccionarios, que este servico não está completo, mas sim á politica.

As successivas revisões que, a titulo de irregularidades no serviço d'inspecção directa, se tem exigido em alguns concelhos, são a causa unica do atrazo em que ainda se encontra este serviço, pois que, estando no poder os regeneradores, os seus adeptos exigem, por conveniencia d'occasião, a revisão d'esta ou d'aquella matriz.

Estão no poder os progressistas e os seus adeptos, pelas mesmas conveniencias, exigem a revisão d'esta ou d'aquella

Concelhos ha n'este districto em que a despeza com as revisões tem sido quasi egual á da primeira inspecção...

Agora, perguntamos nós: que culpa terão os escrivães de fazenda e os delegados do thesouro com estas contradanças?

Accusal-os de morosos e de exigentes de quantias que quasi se diz fabulosas, não vemos taes rasões, pois que aos escrivaes de fazenda foi abonado 7 reis por cada artigo de matriz, servico completo. Logo, o

póde exigir do que a percenta-gem que lhe foi arbitrada.

Portanto essas grandes despezas de nada mais proveem senão do que deixamos dito, ácerca das revisões.

Alem d'isso, já por mais que uma vez tem sido mandado suspender o serviço de matri-

O que é certo e fóra de duvida é que a maxima parte dos escrivães de fazenda desejam a conclusão rapida e que sejam postas em execução as novas matrizes, e isto porque as organisadas em 1866 se encontram em estado tal de ruina e conteem tantas e tantas irregularidades, que impossivel se torna fazer servico com semelhantes documentos.

Tambem sua ex.ª d'z na portaria que as repartições de fazenda se acham dotadas com o pessoal necessario para o regular desempenho de todos os serviços que lhe são inherentes. Concordamos em parte, mas no entanto temos a declarar que o serviço das novas matrizes é puramente extraordinario, e a sua conclusão, isto é, a revisão que agora necessitám taes documentos, visto a inspecção directa já ter sido feita ha mais de dez annos, e o movimento da propriedade ser em larga escala, pelo menos no Minho, e isto devido á pequenez da propriedada, demanda de um servico muito aturado e no qual tem de se

consumir mais de seis mezes. Logo, o pessoal d'essas repartições, que apenas é sufficiente para o seu expediente ordinario, não póde de forma alguma, distrair-se com aquelle serviço, porque, para proseguir este, tem de parar aquelle, e interesses do thesouro.

Em conclusão: aos escrivães de fazenda é justo que se lhes dê, durante um certo e determinado periodo de tempo, o pessoal extraordinario que o auxilie no serviço de revisão e reclamação das matrizes, e isto quando se lhes não queira dar qualquer remuneração pecuniaria, pois que elles, só de per si, com os empregados do quadro, impossivel lhes será fazerem esse servico.

CNCNCNCNCCNCN

# Ma vidraça

TRADUCÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO,

-Como é isso, disse Jacques de fórma que nos surprehendeu; voces não acreditam em presentimentos, não acreditam em cousas sobrenaturaes, não acreditam em...

Uma risada geral interrom-

-E portanto, continua elle, sem que a nossa risada o desconcertasse, se eu vos contasse uma historia, se eu vos dicesso o que vi com os meus olhos?

-Está bem, se sabes alguma historia, escutamos-te.

-Pois então eu começo já uma, disse Jacques tirando o cachimbo do bolso, que os val fazer embuchar.

E não é velha, diz elle, pois data do anno ultimo. Vinha eu e João de Vandeuvres de ser recebidos no bacharelado. As nossas familias, que tinham relações de amisade muito estreitas, prometteram-nos um mez de licença, com a faculdade de ambos fazermos uma viagem para onde nos conviesse, limitando-nos um credito de quinhentos francos a cada um.

Podeis comprehender qual não seria a nossa alegria.

Escolhemos a Bretagna, da qual não vos vou fazer a descripção. Não vos descreverei nem as rochas de Penmarck e da ponta do Raz, nem os monumentos admiraveis d'aquella «terra de granito», nem as suas tribunas, nem os seus calvarios. Quero chegar ao facto.

Uma tarde, foi em Benodet, n'aquella pequena praia, então completamente desconhecida,situada á emboccadura do Odet.

Acabavamos de nos sentar á mesa na sala de jantar do hotel. Tudo estava silencioso. Na cidade nenhum barulho, apenas se ouvia a respiração sonora do mar, que desferia a algumas centenas de passos d'ali sobre as rochas dentadas da costa.Sobre a mesa, onde a creada acabava de vir por a sopa, ardiam duas velas. João estava silencioso. Depois de alguns instantes, tinha observado que alguisto decerto não convirá aos ma cousa o preoccupava. Eu la perguntar-lhe o que tinha, quando o vejo repentinamente empallidecer atrozmente e voltar-

se bruscamente para a janella.

—Que tens tu? lhe perguntei eu, precipitando-me sobre elle, julgando-o incommodado.

Elle respondeu-me com a voz abafada, e a sua palidez se accentuava ainda:

-Minha mãe acaba de mor-

-Que é o que tu dizes? Em lugar de me responder, começou a chorar desesperadamente e gritando afflicto:

—Mamā! mamã!

Eu fiquei espantado, não comprehendendo absolutamente nada do motivo d'aquella explosão de dôr subita que nada a justi-

-Mas emfim, gritei eu, tu já não és criança, tu não és uma mulher!... Tu não recebeste noticia alguma...

Mas elle nem ao menos me escutava. A cabeça entre as mãos, soluçava com lastima e gemidos entrecortados do seu grito de appello despedaçador e lamentavel.

-Mamã! mamã!

Depois de acalmar um pouco,

-Mas que é o que tu ouvis-

-Entre nos, na Bretagna, quando um ser que nos é caro morre separado dos seus, a sua alma, no momento em que ella deixa o seu enveloppe terrestre, avisa a todos a quem ama. Ou por uma palavra dita ao ouvido, por um suspiro percebido no silencio da noite ou por uma pancada dada na parede do nosso quarto. Pois bem, ha pouco, sobre os vidros da janella, ouvi eu o signal...

-Não sejas tolo! um golpe de vento, ou o rocar d'algum morcego que passava...

-E, como eu me voltava bruscamente, elle continuou, eu vi... eu vi como uma fumaça branca que subia...

-Ora vê, vê, tudo isso não tem senso conimum.

-Talvez; mas, oh! eu estou bem certo d'isto... a minha pobre mamã, morreu.

-Escuta, são apenas seis horas, o telegrapho não está ainda fechado, eu vou mandar um telegramma a tua casa.

Elle fez um gesto de indifferença e continuou a lamentarse. Eu sahi.

O meu amigo João adorava sua mai. A sua ternura por ella ia até á exaltação. Se a noticia fosse verdadeira...

Mas que digo eu? Que noticia? Ali não havia noticia alguma, não havia nada. Um presentimento? O que é que é um presentimento? Não! não! borboletas negras que batiam as azas no cerebro do meu pobre amigo; dormiria e ao acordar não as sentiria mais...

No escriptorio do telegrapho affirmaram-me que não éra possivel obter resposta ao meu telegramma antes do dia seguinte. Eu informei d'isto João.

-Que importa! meu bom amigo. O teu telegramma não trocará em nada o meu infortunio. Minha mai está morta, eis aqui o facto, eu o sei e estou d'isso certo... Faz-me o obsequio de tratar da nossa partida, porque eu, como vez, tenho o coração e a cabeça transtornados.

No dia seguinte, depois de uma noite atroz passada a lamentar-se, João levantou-se ao amanhecer.

Elle não tinha mais que uma ideia na cabeça: reentrar na casa o mais depressa possivel a fim de despedir-se de sua mãe, beijal-a pela ultima vez.

-Mas espera ao menos a resposta ao men telegramma, objectei eu.

-Para que? Eu tenho certeza da morte de minha mãe.

Elle não quiz ouvir mais na-

No momento em que entravamos no barco que nos devia conduzir, um homem se dirige para nós agitando um papel.

-E' o meu telegramma!dis-

Eu saltei sobre a borda do barco para receber o telegramma em quanto que João continuou com a maior indifferença a arrumar a nossa bagagem.

Abri anciosamente o enveloppe, e com grande espanto li o telegramma seguinte:

«A senhora de Vandeuvres falleceu hoje ás cinco horas e

A's cinco horas e meia, foi justamente a hora em que João ouviu o signal na vidraça.

-Eis-aqui, concluiu Jacques, porque eu não ouso mais duvidar dos presentimentos.

Léo Trezenik

CARAC ARACARA

# Beliscões

O Zé está cheio de apertos Por causa dos figurões; Tenha cuidado não o desconcertem, Pois apesar de não serem pimpões Teem muito panno para mangas Para lhe darem beliscões.

Pede-lhes o corpo folia, Descancem? assim o virão a ter; São amantes das beliscadas Não se arrependam de tal fazer, Pois de fallar sobre... Veremos quem se hade arrepender.

Esquece o director do jornal Que achou graça ao Raspão. E as bellezas de certo trabalho Em andamento no tribunal? Pois quem tem telhado de vidro Ao visinho deve fazer mal?

Em qualquer terreno que seja... Mas por hoje ... & e tal, Pouca expansão á beliscada, Queremos que o leitor veja Que caminhamos na ractaguarda E o chefe assim o deseja.

# CACA CACACAA

# Pagros & Noticias

#### Kacendio

No domingo ultimo, pelas 10 horas da manhã, manifestou-se incendio n'uma casa pertencente a Maria da Lama, viuva, do logar d'Assadura, limites d'esta

Foram quasi infructiferos todos os soccorros, devido á grande falta d'agua que n'aquelle logar existe, salvando-se apenas alguns moveis.

Uma esmola dada á desgraçada viuva, deve ser por Deus bem recompensada, e porisso chamamos para este assumpto a attenção das almas caridosas.

#### As notas de 1.5000 réis

A administração do Banco de Portugal fez publicar nos jornaes o seguinte aviso, que transcrevemos para conhecimento dos interessados:

«A administração previne o publico, em conformidade com o annuncio de 25 de maio de 1895, pelo qual foram retiradas da circulação as notas de 15000 réis do typo primitivo e que teem a data de 1 de julho de 1891, que os portadores d'ellas as devemapresentar até ao dia 20 de setembro proximo, nas agencias d'este banco nas capitaes do districto, afim de serem trocadas; e que, passado este praso, aquellas notas só poderão ser trocadas na séde em Lisboa, preenchidas certas formalidades.

Lisboa,'22 d'agosto de 1898. Pelo Banco de Portugal, Os directores,

H. Matheus dos Santos J. P. Castanheira das Neves».

#### Concurso

Foi posta a concurso documental a egreja da freguezia de Santa Maria da Porta d'esta

## ----A Bordadeira

Recebemos o n.º 23 d'este magnifico jornal de modas, que muito agradecemos e recommendamos ás nossas estimaveis

E' realmente digno de ver-

#### Santa de parochia CAMARA

## Sessão de 24 d'agosto

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo com assistencia da auctoridade adminis-

-Presente um requerimento de Felix Egrejas, em que pede para que seu filho Francisco Augusto seja considerado como subdito hespanhol.

Tomado na devida conside-

-Pelosr. presidente foi dito que tendo ido examinar a casa para a escola que tem de funçcionar na freguezia de Chaviães, não tinha sido possivel chegar a um accoldo com o arrendatario da mesma, devido ao elevado preço porque o mesmo a quer arrendar, resolvendo portanto que se fixasse uma quantia determinada para arrendamento da casa em que tenha de funccionar a mesma escola, e ficando o vereador Julio José Alves, encarregado de escolher casa que esteja nas condições e que não exceda o preço estabelecido.

-Foi lido um officio do sr. escrivão de fazenda, em que pede mais uma casa para o funcionamento de tal repartição, pois a actual é insufficiente, visto ter de trabalhar com as novas matrizes.-Resolveu a vereação ouvir o arrendatario da mesma casa e resolver na proxima sessão.

-Pelo sr. dr. Durães, depois de ter pedido a palavra, foram feitas diversas considerações ácerca do legado que Francisco Antonio Cerdeira, deixou á mesma camara para a creação d'uma escola complementar n'esta villa.

Noticia também á camara o mesmo sr. que tal legado está isento de pagamento para ser levantado da Caixa Geral dos Depositos, e como o rendimente ahi é pequenissimo era de opinião que se fizesse tal levantamento e se convertesse em inscripções do governo, pois ficava garantido da mesma forma e com um rendimento mui-

to superior. Como a vereação achasse justas taes considerações e visse, alem d'isso, que com o accrescimo de rendimento se podia mais depressa estabelecer tal melhoramento, resolveu levantar o deposito e convertel-o

em inscripções. -Foi presente o sr. José Augusto Teixeira pelo qual foi dito que pertendia fabricar p com 90 grammas de pezo, como a camara tinha deliberado n'u ma das suas sessões.

Pelo vereador Francisco Pires foi-lhe dito que taes deliberações tinham sido tomadas, mas que ainda não estavam em vigor, mas que se tomariam as devidas providencias para que de domingo em diante se fizessem cumprir.

-Pelo vereador Julio José Alves, foi dito que Miguel Car-los Salgado, e José d'Abreu, zeladores interinos da freguezia de Chaviães, precisam se lhes passem os respectivos diplomas para entrarem no exercicio das suas funccões, ao que o sr. presidente annuiu mandando que se lhes passem.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

#### S. Bartholomen

Segundo o costume dos mais annos, na quarta feira da semana passada teve logar na freguezia de Penso, a romaria a S. Bartholomeu, que nos dizem ter sido muito concorrida.

Sessão extraordinaria

de 28 d'agnsto

Presidencia do rev. José Maria Fernandes.

-Aberta a sessão, nomeouse uma commissão afim de apurar se a urna que existe em poder do sr. José Augusto Teixeira pertence a esta junta de parochia ou á confraria do S.S. d'esta villa.

-Resolveu-se mandar deltar uma pórca no sino grande da egreja matriz, ficando para isso encarregado de tal serviço o vogal sr. Antonio Carlos Es-

-Em seguida procedeu-se ao sorteio das glebas ou lotes do monte chamado de «Prado», tirando os interessados presentes as respectivas sortes, sendo tambem extrahida para os ausentes de harmonia com o estipulado nos editaes que para esse fim foram affixados nos logares do costume, deliberando-se por isso fazer a entrega dos respectivos alvarás, notando-se que para aquelles que os não procurarem serão as glebas ou lotes que lhe pertenceram novamente divididas por quem d'ellas mais precisar.

Nada mais havendo a tratar. foi encerrada a sessão.

## ----Nomeação

Acaba de ser nomeado escrivão e tabellião substituto do juizo de direito d'esta comarca, no impedimento do sr. Antonio Joaquim Bayão, o nosso amigo sr. Aurelio Augusto Vaz.

Felicitamol-o, porisso, mui

cordealmente. 

Com 105 annos, falleceu na sua quinta da Gandara, velho solar dos Ataides, em Leiria,a sr.ª D. Maria Luiza Mascarenhas d'Ataide, avó de Mousinho d'Albuquerque.

## 

Foi approvada definitivamente a installação da illuminação electrica da ponte internacional do Minho.

## Despachos de justica

Osr. Antonio Joaquim Bayão, escrivão e tabellião do juizo de direito d'esta comarca, foi declarado nos termos de ser substituido.

## O Jornal dos Romances

Temos presente os n.ºs 71 e 72, primeiros da 8.ª serie, d'esta interessante publicação illustrada, unica n'este genero em Portugual, que continua sahindo regularmente e que custa a modica quantia de vinte reis por semana.

Este jornal encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques e na séde da empreza do «Jornal dos Romances», rua de D. Pedro, 178-Porto.

## ------

## "Independente,,

Este nosso presado collega, de Monsão, segundo diz o correspondente d'aquella villa para «O Primeiro de Janeiro», suspendeu a sua publicação.

----

## Cedulas de testão

Foi prorogado até 30 de setembro proximo, o praso para a troca de cedulas de 100 reis, typo antigo.

<del>+-3</del>336563

# Subscripção

Francisco Manuel Lourenco, estudante de preparatorios no seminario de Braga e que era sustentado n'aquella cidade a custa de alguns bemfeitores para assim poder effectuar a sua carreira para o sacerdocio, achando-se gravemente enfermo, sem meios para tratar-se e recusando-se as pharmacias a continuar a fornecer-lhe medicamentos por continuada falta de pagamento, vivendo na maior miseria e sem recursos nenhuns, chegando a passar alguns dias a aguas de manteiga; n'esta situação triste em que se acha, implora ás pessoas caridosas para o soccorrerem com uma esmola.

Transporte. .. 475000 P.º José M. Fernandes 1\$500 P.º José A. A. Salgueira P.º Francisco J. Dias.. 500 500 P.º Manoel Feijoeira . . 500 Um anonymo..... 500

Somma... 50\$500

Continua.

#### ----Novo imposto?

Attribue-se já ao sr. ministro das obras publicas, Elvino de Brito, a luminosa ideia de augmentar ao preço das estampilhas de 25 a 30 réis.

Não se pensa em propôr medidas de alta economia que di. rectamente conduzam a restauração do thesouro; o que se trata é de explorar cada vez mais o desgraçado contribuinte, arrancando-lhe toda a pel-

Ainda não ha muito appareceu um addicional de 5 p. c. e, como não bastasse, vem o novo ministro augmentar mais 20 por cento no preço das estam-

Não ha que vêr: todos os mesmos!

## Exame

Fez exame de admissão ao lyceu, em Vianna do Castello, ficando plenamente approvado, o menino Luiz Boaventura Rodrigues, filho estremecido do sr. Manoel Boaventura Rodri-

gues. As nossas felicitações.

#### ----Fallecimento

Falleceu ha dias na sua casa do Caes Novo, em Vianna do Castello, a ex.ma sr.a D. Rosa de Sousa Mello Costa Barros, esposa do sr. Antonio Felix Mancio da Costa Barros, importante capitalista d'aquella comarca, e mãe do sr. dr.Manoel Felix Mancio da Costa Barros, ex-administrador d'este concelho.

A toda a familia enluctada e muito especialmente áquelle. nosso amigo, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

#### O que custou a guerra á Mespanha

Segundo os calculos feitos em conselho de ministros, a guerra custará a Hespanha tres

mil milhões de pesetas!
E' espantoso! Quinhentos e quarenta mil contos, pouco maia ou menos.

#### Exoncração

Foi exonerado, a ser pedido, do cargo de escrivão e abellião do juizo de direito da pamarca de Monsão, o sr. dr. João Manoel Teixeira e Silva,

## RACKERE NEXES

# Apertos

Quem me dera saber, ou pelo menos adivinhar, o que a estas horas se estará passando em Lisboa a meu respeito!

Que maldita situação a mi-

-Mas, então, que é isso, que é que aconteceu?.

-Ah! amigo Linguarudo, deixe-me, deixe-me, por quem

-Não, isso tenha paciencia; preciso saber o que tem e o que ha de palpitante. O meu amigo que assim lastima a sua sorte, algo ha para prever uma má nova.

-E' que...

-Diga, diga, não tenha receio.

-E' que... não me atrevo a tal.

-- Vamos. Nada de creancices. Já sabe que somos como ir māos.

-Pois bem, direi, direi com muito custo. O telegrapho, esse conductor de boas e más noticias, acaba de transmittir-me o que ha de mais cruel, de mais infame.

-Mas que foi, que aconteceu, desembuche?

-Ah? não posso. Não tenho animo para tanto. Depois da completa desgraça que, tanto a mim como a minha familia, nos cobriu no Porto, vejo que uma outra nos pretende enxovalhar.

-Então você ja esteve no

-Sim, e por muito tempo. Ahi, abusando d'aquillo que me não pertencia, pratiquei as scenas mais vergonhosas e degradantes possiveis, chegando, por vezes, a recorrer aos meios mais extremos; e aqui, aqui que julgava viver vida alegre, dinheiro a jorros e digno de toda a estima, enganei-me completamente.

Por um lado vejo o empregado da casa commercial X que me avisa para, dentro de certo e determinado praso, pagar a quantia de 110\$000 réis; d'ali por instantes chega o official do alfaiate pedindo-me a importancia de tantos mil reis, do fato que, havia mais de seis mezes, lhe tinha mandado fazer; mais tarde, apparece-me o carteiro com uma avultada conta, e com a qual já não contava; e, n'este gosto, quando o meu desespero tocaya quasi o limite da loucura, vejo que um official de diligencias me procurava-

#### CARBENG CERT ·

## Polistin

Voltamos ambos pela posta, e ao senhor de Vaubert foi confiada a guarda da joven esposa do seu amigo. Apenas nos separamos de D. Lopez, a indifferença apparente de Gustavo trocou-se na mais vehemente paixão: confessou-me que me amára, que me adorára desde o primeiro dia que me vira; que tudo fôra estudo e dissi-mulação! Tive a fraqueza de prestar ouvidos a essas criminosas declarações de um amor, ao qual não devia corresponder; e no meio da lucta continua entre os meus deveres e o amor que elle soubera inspirar-me, I grave censura, e prejudicar a l trar, e que é commum para am- l ca recebera o menor aggrayo.

Quem é, perguntei?

-Um empregado que deseja fallar a v. ex. a.

Por aqui póde avaliar a estima em que era tido e havido. Muitissimo tratante e o maior mariola possivel e imaginario, mas o que é certo é que ainda gosava de boa fama.

Mandel-o entrar e soube então que o motivo da sua visita era a comfirmação da noticia que o telegrapho, dias antes, me tinha communicado.

Já vê, pois, o meu amigo que é a desgraça que me per-

-Francamente, ainda não pôde perceber o que você quer dizer com tudo isso. Fez para ahi um tamanho aranzel e um mi sermão delagrimas, que já me parece estar ouvindo aquelles celebres sermões do Cem guellas, de Coura. Você conheceu-o?

-Valha-o Deus, amigo Linguarudo, se você estivesse nas minhas condições não fallaria, decerto, com tanta arrogancia, mas permitta Deus que tal lhe não aconteca.

-Está engana lo. Ainda não ha muitos dias que passei por uma grande vergonha, mas que tem lá isso?!...

-Então que foi? Faço ideia! -Foi o seguinte: um rapaz qualquer, de nome Francisco ou Justino que se achava ao meu serviço havia alguns mezes, porque me não convinha mais, mandei-o as pergas, e... a respeito de contas... 3 x 9.

E que tem isso para o ca-

—Tem, que passei pela ver-gonha de ser insultado por seu pae, que me não largava a porta, pedindo-me a importancia dos salarios de seu filho.

-E a final? —A resposta foi um cão, que apenas o chegou a morder no fundo das costas, e nem porisso me ralei nem tanto como uma quarta parte do que você por coisa mais insignificante.

-Ah! meu Deus! Quem me dera esse seu genio!

-- Você quer saber uma novidade?

-Conte la. -Um sujeito adoeceu gravemente, a ponto de ser preciso uma junta de medicos. E vae d'ahi, uma vez reunidos, foram todos unanimes em declarar que o doente já tinha recebido tra-

-Você percebeu? -Nem tanto como uma

-Pois não sabe o que isto

quer dizer? -Não.

tamento de mais.

· 國史於衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛衛

chegamos a Paris. Continuando separada do mundo, o senhor de Vaubert era a unica pessoa que eu via. Repetidos juramentos, promessas de casamento, a certeza do pouco que poderia ainda viver D. Lopez, e todos os mais ardis empregon astuciosamente para seduzir uma mulher fraca einex-

-Ah! exclama elle um dia, se fosseis livre!... mas promettei-me, jurai-me que quando o fordes sereis minha espo-

-Prometti tudo, proseguiu a hespanhola, e apezar do muito que o amava, tive valor para afastar o periodo da minha deshonra. Fiz-lhe então conhecer que as suas visitas tão frequentes podiam comprometterme, e que com quanto eram mui naturaes, quando D. Lopez se achava em Pariz, na sua ausencia podiam ser assumpto de

estava envenenado.

-E agora?

--Agora veremos o que diz S. Marcos, pois que fez para lá uma consulta o meu amigo

Linguarudo.



Fazem annos:

Hoje o sr. Arthur Corrêa dos

Terca-feira—o sr. Joaquim Gonçalves Fernandes. Quarta-felra-o menino Pedro dos Santos Gomes.

CACACACACATANA

## CARTEIRA

Em goso de licenca, ausentou-se na terça-feira d'esta comarca, o ex.mo sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, illustrado juiz de direito.

—Acompanhado de sua ex.ma mãe e filha e dos srs. João E. Salvador, José Joaquim Gomes e Victorino José Esteves, partiu ha dias para a praia d'Ancora, o nosso presado amigo sr. João Pires Teixeira.

-Regressou a Lisboa. com sua ex.ma familia, o sr. Manoel José d'Araujo, importante ca-

- Partiu para Cortegada, Hespanha, acompanhado do sr. José de Sousa Lobato, o sr. Felismino Rodrigues Barreiro.

-Completamente restabelecido dos seus incommodos, chegou aqui no ultimo sabbado, acompanhado de suas ex.mas esposa e sobrinha e da exlma sr.a D. Apolonia Soares de Resende, o nosso estimado amigo sr. José Joaquim Alves de Magalhães, apreciavel cavalheiro d'esta villa.

Estimamos.

—Acha-se na sua casa da Serra, em Prado, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

-Partiu para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, o sr. Miguel d'Araujo Cunha, illustrado coronel de cavallaria.

-Vimos aqui uo ultimo domingo as ex. miss sr. as D. Thomasia d'Araujo Cunha, D. Ma-José d'Araujo Cunha e Augusto d'Abreu Rocha e Sá.

— Esteve aqui na semana pas-

## 

reputação d'aquella que um dia tinha de ser sua esposa. O senhor de Vaubert pareceuacharme razão, julgou bem fundados os meus cuidados. Na noite seguinte, quando eu já o não esperava, e no momento que me entrar por uma porta falsa, e pelo mesmo meio que eu acabo vossa alcova.

--Então como, senhora? dis-

se Ernestina.

—Não ha duvida, respondeu | D. Gloria. Disse-vos que moro na propriedade que pega com | da sua agitação, continuou: esta; o meu quarto é junto á parede que separa as duas propriedades. Antes de partir coprado a criada que me servia, e um dos seus mocos; a força de dinheiro mandou construir uma escada furtada, e abrir es-. ta porta por onde acabo de en-

-Quer dizer que o homem | sada, de visita a seu presado | hade fallar de tantas poucas irmão, o sr. dr. José Pereira de Sousa, intelligente advogado na comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

-Acha-se em Penso, de visita a sua familia, o nosso estimado assignante sr. Manoel Antonio Nunes, digno empregado commercial da cidade de Lisboa.

-Regressou da praia d'Ancora, o rev. Francisco Antonio Gonçalves, digno reitor da freguezia de Prado.

— Tambem regressou da mesma praia com sua estimada familia, o sr. Antonio Joaquim Durães, abastado proprictario, da Egreja, de Rouças.

-Partiu para Braga, afim de encontrar allivio para os seus incommodos, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, facultativo d'este municipio. Acompanha-o seu irmão sr. dr. José de Sousa.

-Tem passado ligeiramente incommodado, o nosso particular amigo sr. Francisco Antonio Esteves.

Desejamos-lhe promptas me-

-Partiu para o Porto, o nosso apreciavel collega do «Melgacense», sr. José Ferreira Las-Casas.

---Vimos aqui na semana pas-sada, o sr. Jacome de Castro Pitta, apreciavel cavalheiro de

-Regressaram d'Ancora os srs. José Joaquim Gomes e Francisco Antonio Esteves.

-Está em Monsão, a uso das caldas, a esposa do sr. José Maria Pereira, honrado industrial, d'esta villa,

## CACACACACAAAC SECGAD LIVE

# Conversando

-Então mestre João, você tambem já escrevinha? Toque n'estes ossos e vamos até ao Candido; é necessario que pague a patente, jámais que você é o que se chama ser um homem franco e ás direitas. Narra Ipsis verbis as cousas como as coisas são, e põe logo o nome aos bois. Um é irmão de S. Martinho, outro chagado, um que carregou com o cêpo, que a mulher é... e lá em casa, mestre João, rolha. Não querem que a gente falle, e eu, ou fallo ou dou em doido. Então Lisboa não chega, mas do Porto passa algo) é que quer fallar dos outros e a gente não

**经少分分配在到超過數面的有限在在在表面可以表现的更多的** bas as propriedades. Mal avistei o senhor de Vaubert, que se servira da porta secreta, gritei, mas elle ajoelhando implorou o não deitasse a perder, procurou socegar-me, mostrouse respeitoso, terno, e assegurecolhia ao meu quarto, vejo-o | rou-me que o estratagema não tivera outro fim mais que salyar o meu decóro, e evitar as de empregar para penetrar na criticas mundanas. Nescia, que o acreditei!»

Aqui (o pranto e os soluços interromperam a narração da hespanhola.

A hespanhola tornando a si

-«D. Lopez comtudo não voltava, e quando em um correio me avisava que não tardamigo e com D. Lopez para ria, no outro participava que Bordeus, o ardiloso tinha com- novas torturas de seus negocios não lhe permittiam sahir de Sevilha. Grandes receios me dava todavia a sua volta: não podia resolver-me a enganar o ancião respeitavel de-quem nun-

vergonhas que se devem fazer bem conhecidas do publico? Foi o diabo o não terem posto o Miguel de quarentena, quando soffreu aquelle ataque por causa da Elisa; aquillo não foi hysterismo, como prognosticaram. aquillo, por mais que me digam, é molestia desconhecida e contagiosa. Eu já soffri tal ataque por duas vezes e cá estou com outro pela terceira. Por força que aqui anda enguiço. ou eu não me chamo Zeferinc

O mestre poe-se por traz da cortina, e atica o rapazio a por em pratica a sua astucia. Quer a gente desenferrujar a lingua e la veem as: taes contemplações: Olhe que parece mal.. Os patrões zamgam-se: os lei tores não gostam, e aqui esta a gente a metter-se em camisa de onse varas e... espera Zefrino, sê prudente. Eu é que não tenho feitio para contemplações; se fosse eu quem governasse cá em casa, era para a frente, marche! Fogo no burro, fogo na albarda e... e se me não deixam fallar, soffro o ataque pela quarta vez e, adeus Zeferino

CACITATA RAZZII

## ANNUNCIES



# PRAÇA DO COMMERCIO MEZGAGO

N'esta alfayateria, montada recentemente, executam-se pelos ultimos figurinos e com perfeição todas as peças de vestuario tanto de homem como de creança, por mais caprichosa que seja a sua forma ou con-

Preços sem competencia.

# Antonio Maria Guerreiro

**PROFESSOR** 

d'instrucção primaria e secundaria, auctorisado pelo minisexame no lyceu e no seminario, para o Magisterio primario e para o Commercio.

Havel-o trahido era para mim feito tão negro, que o remorso parecia fazer-me em pedaçon o coração. Como consentir em tornar a vêr Vaubert depoisda chegada de D. Lopez?... Tudo isto ponderava cu a Vaubert, mas o seductor procurava desvanecer os meus escrupulos, e por fim assentou, que logo que meu marido chegasse a Paris fugiriamos. Com quanto horrivel fosse este plano, confessovos, senhora, que o preferia a condição de atraicoar a mora-da nupcial. Criminosa ao menos assim seria tratada como tal. Decorreram tres annos sem que o amor de Vaubert se entibiasse; parecia no fin d'elles amar-me com a mesma vehemencia com que o fizera no primeiro dia.

Continua

LARGO DA FEIRA NOVA (vulgo do gado) MELGAGO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.,

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\* CARTOES DE VISITA

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

CARTOES DE LUTO

Desde 300 a 600 réis o cento.

Desde 600 a 800 réis o cento.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Encarrega-se tambem de impressos para reparticões publicas e camaras municipaes por precos modicos.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO ---

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas do que

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza de verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

Flanellas de côr para factos. Gostos lindissimos

Cazemiras. Meltão.

Flanellas azuis.

Panno azul. Cheviotes.

Picotilhos muito bons, a 700 réis o metro.

Castorinas.

Cheviotes a 600 réis.

Chailes a 600 rs. Ditos de carapinha, muito modernos.

Cobertores.

Flanellas para camizas.

Fazendas de la para vestidos de senhora.

Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 reis. Panno enfestado para lenções.

Pannos branqueados.

Pannos crùs.

Morins, desde 100 reis a 180, o que ha de melhor.

Panninhos para forros. Algodões e miudezas.

Cipleto sortido de cotins.

Sortido de chancas para homem e senhora,

Todos os generos de mercearia.

E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

POIY NOAY

**MELGAÇO** 

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, negociante, d'esta villa, participa aos seus ex. mos freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o estabelecimento que tinha na praca do Commercio, denominado (antiga Casa do Rainha) para o seu predio sito no largo do Chafariz, aonde já tinha e tem outro estabelecimento denominado «Loja Nova do Cantinho, no qual espera continuar a receber as ordens dos ex.mos srs. que desejem ter a deferencia de procural-o.

Melgaço, i de janeiro de

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

## PHARMACIA BARREIRO

\*

(PERFUMARIA)

Pós de arroz superior. Arminhos para applicação dos mesmos.

Aguas de colonias finas. Escovas para a cabeça.

» dentes. Cosmeticos. Pós de dentes.

Pinceis para barbeiros. Sabão em pó. Sabonetes de differentes

qualidades. Agua Florida. Tonico Amarello. Rum & Quina.

Tinteiros para algibeira. E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços bara-

tissimos.

O Francez'e o Inglez sem mestre

EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facillimos que permittem a qualquer pessoa apprender a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNION

(OSCAR/NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer

das linguas 25000 reis-1 fasciculo semanai 80 reis.

Empreza editora do «Mestre Popular» aperfeiçoado --- Travessa dos Remedios 5, 2.º (ao caminho de Ferro.)

LISBOA

# Bordadeira e Moda Portugueza

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assignatura da «Bordadeira», com este supplemento;

Anno, 28000 réis. Semestre, 18200 réis. Preço avulso do jornal e supplemento, 100 rs.

Não se vende em separado do jornal este supplemento.

DE

## SILVA AMORIM

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

PERFEIÇÃO E NITIDEZ

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhő ás 4 da tarde.

RETRATOS "MIGNONET"

A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia.

Especialidade em retratos de creança Grande reducção de preços para retratos de costumes do Minho.

16, Rua de S. Sebastião, 18 AKKALY

N'esta mesma casa encontra-se montada a

# relojoaria moderna

que esteve na Praça da Rainha, alguns annos. Fazemse toda a qualidade de concertos em relogios por mais difficeis que sejam.

RUA DE S. SEBASTIÃO, EM FRENTE AO GRANDE HOLEL EUROPA

VIANNA

NAROPE PETTORAL

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portural, ensarado e approvado nos hospi-taes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositas nas principaes pharmacias.

# Loja Nova do Cantinho

AVISO AO PUBLICO

O proprietario d'este estabelecimento previne o respeitavel publico em geral que acaba de fazer grandes abatimentos nos artigos que constituem o seu commercio, os quaes só vistos se poderá acreditar na

veracidade do que se annuncia. Visitem, porisso, a Loja Nova do Cantinho, para poderem verificar a grande reducção de preços que o seu proprietario ultimamente fez.

Melgaço, 1 de janeiro de

Feliciano Candido d'Azenedo Barroso (o Cantinho)

Brazil ( " ). . . . . . 38000 »

## CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Bra-zil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias

Vende-se n'esta redacção 800 reis cada 15 kilos.

## CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia France

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomaga debil ou enfermo, para convalescentea, péssoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento em convento em consecuente. que pela sua acção tonica reconsti-tuinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de for-ças no organismo. Está legalmente as ctorisada e privilegiada.

# No Fornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOGAES Duarte A. de Magalhães

**ASSIGNATURAS** 

25000 »

ANNUNCIOS Por cada linha

30 réis Outras publicações contracto especial. Numero avulso . . . . .

Impresso na typographiaNo Jornal de Melgaço-Largo da FeiraNova (vulgo do gado)-Melgaço.

EDITOR—Wanoel Joaquim Esteves Calcada